

Seminário Internacional Europa Traditionae Consortium – Convento de Refoios – Ponte de Lima (28 de Junho de 1997)

Seminário Internacional *Europa das Tradições*

Sessão de Abertura da Constituição da Europa Traditionae Consortium – Agrupamento Europeu de Interesse Económico (AEIE - EEIG)

Eng. Luís Braga da Cruz

Comissão de Coordenação da Região do Norte

Senhor Ministro da Economia, senhor Eng. Francisco de Calheiros, senhores secretários de estado da cultura e do Comercio e Turismo, senhor representante da Comissão Europeia, Ricardo Charters d’Azevedo, senhor Governador civil de Viana do Castelo, senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, senhor representante da Junta de Galiza, senhores representantes da Europa das Tradições, da Bélgica, da França, da Irlanda e do Reino Unido, minhas senhoras e meus senhores:

O Eng. Francisco de Calheiros convida-me a dizer algumas palavras neste acto de tanto significado a que me sinto especialmente ligado, agradeço-lhe e aproveito para tecer algumas considerações sobre este exemplo a que hoje aqui assistimos.

A TURIHAB agravou em Portugal um produto turístico que se tem vindo a afirmar pela sua natureza específica e pelo elevado padrão de qualidade do seu atendimento. Trata-se de um tipo especial e inovador de oferta turística, desenvolvido predominantemente em espaço rural com particular expressão nesta bela região do Alto Minho.

Aqui nestas áreas que antes eram consideradas periféricas, as oportunidades de sustentação da actividade económica e produtiva não encontravam terreno tão fácil como noutras zonas do Norte de Portugal. Nem tão espontânea como noutros sectores de actividade em que a capacidade de empreender se tem vindo a manifestar com maior regularidade. No entanto, o trabalho persistente ajudou a consolidar aquilo a que se passou a chamar o turismo de habitação. Esta solução, temos de o reconhecer, para além de uma nova fórmula de oferta turística tem correspondido também a uma resposta bem conseguida em relação à necessidade de formar uma imagem para o Norte de Portugal, como destino turístico europeu, ou seja, tem contribuído para afirmar o Norte de Portugal como um território com

Seminário Internacional Europa Traditionae Consortium – Convento de Refoios – Ponte de Lima (28 de Junho de 1997)

valores culturais profundos, com gente acolhedora capaz de um atendimento distinto e personalizado numa envolvente física, ambiental e humana, de forte carácter distintivo.

Podemos dizer, portanto, que estes atributos têm vindo a vincar ao longo dos anos de existência da TURIHAB de forma consistente. Em primeiro lugar devido ao elevado sentido de responsabilidade individual dos diferentes Solares e casas aderentes a esta rede, as quais conseguiram dar um bom exemplo na perseguição de um padrão muito elevado de desempenho e de acolhimento turístico. Mas, também, pela forma como alcançaram um nível colectivo de trabalho em cooperação, constituindo uma verdadeira solidariedade de comunhão de interesses, em grupo, disciplina pouco vulgar, com vantagens evidentes para todos tão ao repio das tradições individualistas que se verificam em Portugal.

Por fim, também, terá contribuído para o êxito a atitude de vigilância e apoio manifestado pela administração que assim, igualmente, permitiu que o projecto vingasse. Refiro-me, naturalmente, aos diferentes níveis da administração municipal, regional e, também, central. Mas, o mérito que merece ser aqui sublinhado é, sobretudo, o que resulta de uma expressão de vontades por parte dos que porfiaram nesta experiência conjunta, com o esforço e uma aplicação quase militante em favor de uma forma de turismo que está também associada à preservação da cultura e da tradição.

Assim, foi possível construir um ordenamento turístico em torno de uma oferta especial e isso contribuiu para que a nova procura emergente encontre aqui respostas muito interessantes. Não é fácil, temos que o reconhecer, construir uma imagem unívoca e consensual para o que deve ser o turismo no Norte de Portugal, nem tão pouco de elucidar com clareza qual o espaço ajustado para a promoção deste espaço, constituindo um desígnio turístico com identidade própria, suficiente dimensão e conveniente estruturação de produtos como é reclamado por um mercado cada vez mais aberto, exigente e competitivo.

Tenho convergido com aqueles que entendem que o turismo no Norte de Portugal deve prosseguir pela via da afirmação de um produto variado e compósito, itinerante, cultural. Na medida em que não tem características de homogeneidade e se deve estruturar na valorização dos seus elementos dispersos e de importante base cultural. Porém, ainda hoje reflectíamos isso num muito interessante seminário que tivemos ocasião de desenvolver em Vila Real, sobre o futuro do turismo no Norte de Portugal, a que o senhor Secretário de Estado nos deu o privilégio de assistir, que uma imagem de marca para fins turísticos, não

Seminário Internacional Europa Traditionae Consortium – Convento de Refoios – Ponte de Lima (28 de Junho de 1997)

obstante se possa estruturar sob a variedade de conteúdos, essa imagem carece de um sentido de identidade monetária e de uma escala territorial com dimensão. É essa a razão porque aceitamos a necessidade imperativa de não dissociar os quatro grandes destinos turísticos em afirmação no Norte de Portugal: o Porto, o Douro, mas também, o Minho e Trás-os-Montes. Realidades distintas mas complementares que não se podem vincar isoladamente.

Pois bem, a TURIHAB sempre actuou dentro desta linha de pensamento, daí porventura o seu êxito, reconhecê-lo e acarinhá-lo, no que diz respeito à sua actuação é um acto de justiça, que aqui quero exprimir, e é uma aposta segura no futuro. Hoje consagra-se um início de um novo ciclo no seu desempenho, a que com todo o gosto nos associamos com instrumentos de apoio ao serviço, também, do desenvolvimento regional. Tive mesmo o privilégio de, com o Eng. Calheiros e com os seus quatro novos sócios, ter algumas reuniões de trabalho que muito apreciei. Refiro-me portanto à integração desta estrutura de rede que é a TURIHAB, integração numa rede mais vasta de similares europeias que, com ela, compartilham as mesmas preocupações e que ensaiam soluções inovadoras para ganhar escala e projecção europeia e mundial. Desejo sinceramente que tenham êxito, na medida em que alcançarem esse êxito todos nós porventura, e de certeza, aproveitaremos.

Muito Obrigado!